



## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Associação Nossa Senhora  
do Paraíso

### EXERCÍCIO DE 2018

#### I – INTRODUÇÃO

Terminado mais um ano, aqui estamos de novo para dar notícias sobre a atividade desenvolvida. Durante o ano de 2018, 14º. da nossa existência ativa e 3º. da valência ERPI, continuamos a agir no sentido de que, a realização deste projecto seja um projecto amplamente participado por todos e em benefício dos mais necessitados.

#### II – ACTIVIDADES

Durante o ano as actividades lúdicas, culturais e de lazer, tiveram uma enorme expressão, quer nas Actividades Internas quer nas Actividades Externas.

Ao longo do ano a Associação, desenvolveu com os seus utentes as seguintes atividades internas: trabalhos manuais e outras atividades de estimulação cognitiva. No exterior participaram nomeadamente no Carnaval, Santos Populares, S. Martinho, entre outras...

Participamos também em actividades desenvolvidas com o apoio da Câmara Municipal, nomeadamente: a ginástica, hidroginástica, idas ao cinema no Centro Paroquial de Azambuja, atividades interjecionais realizadas na biblioteca de Aveiras de Cima, entre outras.

#### III – APOIO DE ENTIDADES

Neste breve preâmbulo nunca é demais realçar e enaltecer, pelo contributo dado à Associação, todas as Entidades que nos têm apoiado, como a Câmara Municipal de Azambuja, a Junta de Freguesia de Vale do Paraíso, Banco Alimentar, Entreatajuda, Módis e particulares.

Candidatámo-nos ao apoio para a Valência Lar, ainda sem reposta, assim como, após varias reuniões com a Segurança Social, também a um apoio de requalificação financeira, que tem por base dar apoio ao investimento realizado na construção do edifício para o Lar Residencial.

#### IV – SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com o pessoal ao seu serviço, fornecedores, Bancos, Finanças e Segurança Social.

O rigor e o controlo financeiro têm sido uma permanente prioridade na gestão da Associação, levado a efeito pela Direcção, honrando os reais compromissos com os seus parceiros.

Ativamos também, um Plano de Redução de Custos com o objetivo de otimizar alguns itens na exploração das instalações, onde se verificaram resultados bastante positivos, com métricas de poupança mês superior algumas centenas de euros.

Continuamos a honrar o nosso compromisso financeiro com o banco com muito sacrifício, resultante do empréstimo, feito para a ampliação do edifício, uma vez que não recebemos qualquer apoio do Estado para a obra e esta é a **situação que nos asfixia**, pois tivemos necessidade de deixar a descoberto a nossa conta corrente com a entidade financeira no valor de 25.000,00 €. Contudo recebemos um despacho do gabinete do senhor Ministro do Empego e Solidariedade Social em dezembro último, com a intenção de nos darem um subsidio de 70.000,00 € .

Ao qual já respondemos às questões solicitadas, para tentar no primeiro semestre de 2019, reaver esse valor que tanto nos ajuda, **MAS MUITO AQUÉM DA NECESSIDADE A AVALIAR PELA DÍVIDA À INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.**

#### V- INVESTIMENTOS

Projetos, uma vez identificada a necessidade social da geografia onde estamos situados, desenvolvemos um projeto de alargamento das atuais instalações para um novo espaço com mais 35 camas e um sem número de disponibilidade de novos serviços, que em muito irão alavancar o atual projeto.

Já obtivemos aprovação do referido projeto, por parte da Segurança Social, Camara Municipal e Serviço Nacional de Saúde.




Associação Nossa Senhora  
do Paraíso

#### VII – CONCLUSÃO

No fim do ano de 2018, cumprimos mais um ano de gestão da Associação, honrando todos os compromissos assumidos e, encarando sempre com espírito de missão e voluntariado as atividades quer na gestão da Instituição, quer seja na comparticipação com a comunidade.

Vale do Paraíso, 22 de Março de 2019

A Direcção



---

Fernando Ribeiro

---

António Silva

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	506.541,40	524.810,14
Ativos intangíveis	5		1.383,75
Outros créditos e ativos não correntes		2.709,24	1.795,13
		<b>509.250,64</b>	<b>527.989,02</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	798,55	824,49
Créditos a receber	11	15.130,30	13.936,57
Estado e outros entes públicos		1.807,56	
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	3.792,00	2.728,00
Diferimentos		5.447,25	3.405,26
Caixa e depósitos bancários		5.049,03	11.126,74
		<b>32.024,69</b>	<b>32.021,06</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>541.275,33</b>	<b>560.010,08</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	15	147.807,92	179.632,32
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	88.916,01	123.007,46
Resultado líquido do período		(2.228,92)	(31.824,40)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>234.495,01</b>	<b>270.815,38</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;11	154.110,12	193.447,76
		<b>154.110,12</b>	<b>193.447,76</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	7.982,42	8.854,37
Estado e outros entes públicos		6.465,23	8.772,20
Financiamentos obtidos	6;11	64.687,85	39.629,93
Diferimentos			178,95
Outros passivos correntes	11;12	73.534,70	38.311,49
		<b>152.670,20</b>	<b>95.746,94</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>306.780,32</b>	<b>289.194,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>541.275,33</b>	<b>560.010,08</b>


Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2018

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO  
PARAÍSO

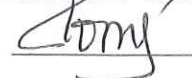
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	231.178,06	213.774,32
Subsídios, doações e legados à exploração	10	177.088,02	168.465,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(59.254,67)	(57.134,47)
Fornecimentos e serviços externos	8	(69.446,59)	(71.744,96)
Gastos com o pessoal	12	(246.752,17)	(233.027,46)
Outros rendimentos	8	35.295,21	37.574,68
Outros gastos		(2.309,10)	(8.035,70)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>65.798,76</b>	<b>49.871,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(56.150,46)	(68.026,89)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.648,30</b>	<b>(18.155,43)</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(11.877,22)	(13.668,97)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(2.228,92)</b>	<b>(31.824,40)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(2.228,92)</b>	<b>(31.824,40)</b>

Administração / Gerência

  
Antoneio Silva

Contabilista Certificado Nº 25912






Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31  
-12-2018  
(montantes em euros)

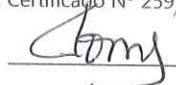
ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO  
PARAÍSO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		229.776,90	210.482,12
Pagamentos a fornecedores		133.250,74	75.603,12
Pagamentos ao pessoal	12	247.547,82	158.618,89
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(151.021,66)</b>	<b>(23.739,89)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(128,57)	
Outros recebimentos/pagamentos		174.714,83	35.090,39
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>23.821,74</b>	<b>11.350,50</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	2.834,08	
<i>Investimentos financeiros</i>		914,11	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			30.000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		6,86	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(3.741,33)</b>	<b>30.000,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	20.000,00	5.000,00
<i>Doações</i>			6.209,38
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	34.279,72	36.577,97
<i>Juros e gastos similares</i>	6	11.878,40	13.637,79
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(26.158,12)</b>	<b>(39.006,38)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(6.077,71)	2.344,12
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.126,74	8.782,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.049,03	11.126,74

Administração / Gerência

  
António Silva

Contabilista Certificado Nº 25912



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2018  
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018					179.632,32		123.007,46	(31.824,40)	270.815,38		270.815,38
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(31.824,40)		(34.091,45)	31.824,40	(34.091,45)		(34.091,45)
7					(31.824,40)		(34.091,45)	31.824,40	(34.091,45)		(34.091,45)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(2.228,92)	(2.228,92)		(2.228,92)
9-7+8 RESULTADO INTEGRAL								(36.320,37)	(36.320,37)		(36.320,37)
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018					147.807,92		88.916,01	(2.228,92)	234.495,01		234.495,01
6+7+8+10											

Administração / Gerência  
  
 António Silva

Contabilista Certificado Nº 25912



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2018  
(montantes em euros)

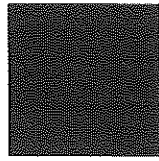
ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1					179.632,32		123.007,46	(31.824,40)	270.815,38		270.815,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								31.824,40	31.824,40		31.824,40
2								31.824,40	31.824,40		31.824,40
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								(31.824,40)	(31.824,40)		(31.824,40)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6=1.+2.+3.+5					179.632,32		123.007,46	(31.824,40)	270.815,38		270.815,38

Administração / Gerência  
  
 António Silva

Contabilista Certificado Nº 25942





**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

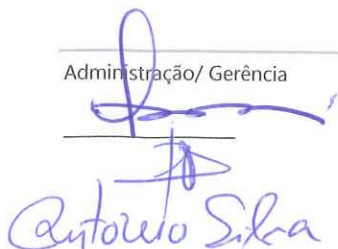
**ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO**

**ANO : 2018**

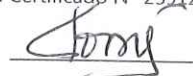


**ÍNDICE**

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contábilístico utilizado
- 3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contábilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
    - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
    - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
  - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
    - 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
  - 5.3 Outras divulgações
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
  - 6.2 Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
  - 6.3 Outras divulgações
- 7 - Inventários**
  - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
  - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
  - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 11 - Instrumentos financeiros**
  - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
  - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
  - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
  - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade



Antonio Silva



**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**17 - Locações**

- 17.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
- 17.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

**18 - Impostos e contribuições**

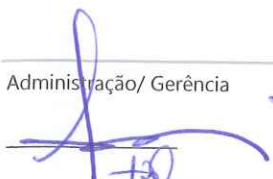
- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

**19 - Partes relacionadas**

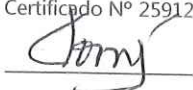
- 19.1 Identificação das partes relacionadas
- 19.1.1 Identificar se existem participações entre entidades

**20 - Fluxos de caixa**

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 20.2 Outras informações



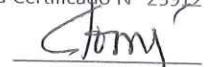
António Silva



## Notas às Demonstrações Financeiras



Otávio Silva



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DO PARAÍSO  
Número de identificação de pessoa coletiva: 503309303  
Lugar da sede social: RUA D JOÃO II N 1 A, Vale de Paraíso  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento  
N.º Pessoas ao Serviço: 18,00

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em domingo, 31 de dezembro de 2017.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

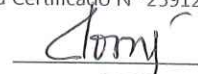
Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.



António Silva



Cláudio



- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

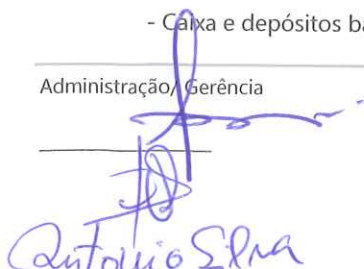
As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

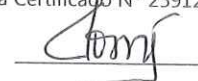
- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários



António Silva





Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, isenção de horário, abono por falhas, subsídio de alimentação, subsídios de férias e natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir

com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos neste período como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

A criação do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), que relevam as entregas mensais, por parte da entidade empregadora, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de Outubro de 2013. As entregas mensais para o FCT são reconhecidas como um ativo financeiro (outros ativos financeiros) e mensuradas ao custo. As entregas mensais para o FGCT são reconhecidas como gasto do período a que respeitam.

- Diferimentos

Esta rubrica reflete os gastos já pagos a terceiros e que correspondem a gastos de período seguintes, nomeadamente gastos com seguros.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	840.602,04	Linha reta	10 a 20 anos	4/10
Equipamento básico	31.307,80	Linha reta	4 a 8 anos	24/14,28/12,50
Equipamento de transporte	27.250,00	Linha reta	4 anos	25
Equipamento administrativo	2.949,54	Linha reta	3 a 8 anos	33,33/12,50
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	4.532,06	Linha reta	7 a 10 anos	14,28/12,50/10

---

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

---

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		922.608,15	137.116,03	76.557,39	21.019,63		9.224,86	2.927,40		1.169.453,46
Depreciações acumuladas		436.199,10	120.917,13	62.932,39	18.922,03		5.672,67			644.643,32
<b>Saldo no início do período</b>		<b>486.409,05</b>	<b>16.198,90</b>	<b>13.625,00</b>	<b>2.097,60</b>		<b>3.552,19</b>	<b>2.927,40</b>		<b>524.810,14</b>
Variações do período		(5.251,60)	(4.985,78)	(6.812,50)	(655,12)		(563,66)			(18.268,74)
<b>Total de aumentos</b>		<b>37.881,68</b>								<b>37.881,68</b>
Aquisições em primeira mão		37.881,68								37.881,68
<b>Total diminuições</b>		<b>43.133,36</b>	<b>4.985,78</b>	<b>6.812,50</b>	<b>655,13</b>		<b>563,69</b>			<b>56.150,46</b>
Depreciações do período		43.133,36	4.985,78	6.812,50	655,13		563,69			56.150,46
Abates		(2.975,00)								(2.975,00)
Outras diminuições		2.975,00								2.975,00
<b>Outras transferências</b>			<b>0,00</b>		<b>0,01</b>		<b>0,03</b>			<b>0,04</b>
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>481.157,37</b>	<b>11.213,12</b>	<b>6.812,50</b>	<b>1.442,48</b>		<b>2.988,53</b>	<b>2.927,40</b>		<b>506.541,40</b>
Valor bruto no fim do período		957.514,83	137.116,03	76.557,39	21.019,63		9.224,86	2.927,40		1.204.360,14
Depreciações acumuladas no fim do período		476.357,46	125.902,91	69.744,89	19.577,15		6.236,33			697.818,74

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		922.608,15	136.792,71	76.557,39	19.644,49		8.191,66			1.163.794,40
Depreciações acumuladas		394.573,87	111.974,27	47.268,05	17.691,26		5.108,98			576.616,43
<b>Saldo no início do período</b>		<b>528.034,28</b>	<b>24.818,44</b>	<b>29.289,34</b>	<b>1.953,23</b>		<b>3.082,68</b>			<b>587.177,97</b>
Variações do período		(41.625,23)	(8.619,54)	(15.664,34)	144,37		469,51	2.927,40		(62.367,83)
<b>Total de aumentos</b>			<b>959,40</b>		<b>1.375,14</b>		<b>1.033,20</b>	<b>2.927,40</b>		<b>6.295,14</b>
Aquisições em primeira mão			959,40		1.375,14		1.033,20	2.927,40		6.295,14
<b>Total diminuições</b>		<b>41.625,23</b>	<b>8.942,86</b>	<b>15.664,34</b>	<b>1.230,77</b>		<b>563,69</b>			<b>68.026,89</b>
Depreciações do período		41.625,23	8.942,86	15.664,34	1.230,77		563,69			68.026,89
<b>Transferências de AFT</b>			<b>(636,08)</b>							<b>(636,08)</b>
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>486.409,05</b>	<b>16.198,90</b>	<b>13.625,00</b>	<b>2.097,60</b>		<b>3.552,19</b>	<b>2.927,40</b>		<b>524.810,14</b>
Valor bruto no fim do período		922.608,15	137.116,03	76.557,39	21.019,63		9.224,86	2.927,40		1.169.453,46
Depreciações acumuladas no fim do período		436.199,10	120.917,13	62.932,39	18.922,03		5.672,67			644.643,32

## 5 - Ativos intangíveis

## 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

## 5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:



Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período								
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início					1.383,75			1.383,75
Saldo no início do período					1.383,75			1.383,75
Variações do período					(1.383,75)			(1.383,75)
Total de aumentos								
Total diminuições								
Outras transferências					(1.383,75)			(1.383,75)
Saldo no final do período								

## 5.3. Outras divulgações

Programa de software adquirido em 2016 e que não amortizado nem em 2016 nem em 2017. Transferi o seu valor para correções de exercícios anteriores.

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

## 6.2. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	25.000,00	25.000,00		1,18	1,18				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	25.000,00	25.000,00		1,18	1,18				
<b>Empréstimos específicos</b>	193.797,97	39.687,85	154.110,12	11.877,22	11.877,22				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	193.797,97	39.687,85	154.110,12	11.877,22	11.877,22				
<b>Total dos Empréstimos</b>	218.797,97	64.687,85	154.110,12	11.878,40	11.878,40				

## Quadro comparativo:

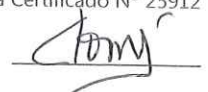
Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	5.000,00	5.000,00							
Instituições de crédito e sociedades financeiras	5.000,00	5.000,00							
<b>Empréstimos específicos</b>	228.077,69	34.629,93	193.447,76	13.668,97	13.668,97				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	228.077,69	34.629,93	193.447,76	13.668,97	13.668,97				
<b>Total dos Empréstimos</b>	233.077,69	39.629,93	193.447,76	13.668,97	13.668,97				

## 6.3. Outras divulgações

Administração/ Gerência



Antoleio Silva



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros e gastos similares suportados	11.877,22	13.668,97
Juros de financiamentos suportados	11.877,22	13.668,97
Juros de empréstimos bancários	11.720,00	12.836,03
Juros de locações financeiras	157,22	394,84
Outros juros de financiamentos obtidos		438,10

## 7 - Inventários

### 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		824,49	824,49		1.390,26	1.390,26
Compras		59.228,73	59.228,73		56.568,70	56.568,70
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		798,55	798,55		824,49	824,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		59.254,67	59.254,67		57.134,47	57.134,47
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

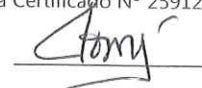
## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	231.178,06	213.774,32
Juros	6,86	6,74
<b>Total</b>	<b>231.184,92</b>	<b>213.781,06</b>

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

  
Antonio Silveira




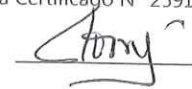


Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>20.137,41</b>	<b>24.982,35</b>
Trabalhos especializados	10.518,77	12.286,74
Publicidade e propaganda		215,25
Vigilância e segurança	101,48	231,60
Honorários	5.511,78	7.418,09
Conservação e reparação	3.343,16	3.735,91
Outros	662,22	1.094,76
<b>Materiais</b>	<b>5.715,94</b>	<b>4.458,94</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.288,20	923,23
Livros e documentação técnica		70,23
Material de escritório	1.212,49	1.785,03
Artigos para oferta	44,28	139,58
Outros	3.170,97	1.540,87
<b>Energia e fluidos</b>	<b>28.121,16</b>	<b>27.131,02</b>
Eletricidade	14.385,86	13.547,50
Combustíveis	5.191,80	8.530,98
Água	5.371,43	5.052,54
Outros	3.172,07	
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>297,76</b>	<b>205,16</b>
Deslocações e estadas	297,76	205,16
<b>Serviços diversos</b>	<b>15.174,32</b>	<b>14.967,49</b>
Comunicação	3.858,43	2.235,05
Seguros	5.167,15	4.850,70
Contencioso e notariado	725,86	217,81
Despesas de representação		61,50
Limpeza, higiene e conforto	5.224,47	7.541,03
Outros serviços	198,41	61,40
<b>Total</b>	<b>69.446,59</b>	<b>71.744,96</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

  
Antônio Silva



Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	121.904,53		33.780,69	1.102,93		310,76			
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	121.904,53		33.780,69	1.102,93		310,76			
Edifícios e outras construções	80.941,76		21.901,53	1.000,22		272,74			
Equipamento básico	14.753,70		5.468,72						
Equipamento de transporte	24.298,01		5.702,01						
Equipamento administrativo	544,51		201,89	102,71		38,02			
Outros ativos fixos tangíveis	1.366,55		506,54						
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		173.305,60	173.305,60						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>		(14.107,78)	(14.107,78)						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		(14.107,78)	(14.107,78)						
<b>Total</b>	<b>121.904,53</b>	<b>187.413,38</b>	<b>221.194,07</b>	<b>1.102,93</b>		<b>310,76</b>			

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

## 11 - Instrumentos financeiros

## 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	179.632,32	31.824,40		147.807,92
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	123.007,46	34.091,45		88.916,01
Subsídios	123.007,46	34.091,45		88.916,01
<b>Total</b>	<b>302.639,78</b>	<b>65.915,85</b>		<b>236.723,93</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>			<b>179.632,32</b>	<b>179.632,32</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>			<b>123.007,46</b>	<b>123.007,46</b>
Subsídios			123.007,46	123.007,46
<b>Total</b>			<b>302.639,78</b>	<b>302.639,78</b>

**11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>18.922,30</b>		
Clientes e utentes			14.469,34		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			3.792,00		
Outras contas a receber			660,96		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>81.517,12</b>		
Fornecedores			7.982,42		
Financiamentos obtidos			218.797,97		
Outras contas a pagar			73.534,70		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>5,68</b>		
De passivos financeiros			5,68		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(11.877,22)</b>		
De passivos financeiros			(11.877,22)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>					
<b>Passivos financeiros:</b>					
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

**12 - Benefícios dos empregados**

**12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>18,00</b>	<b>32.845,00</b>	<b>18,00</b>	<b>40.176,00</b>
Pessoas remuneradas	18,00	32.845,00	18,00	40.176,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>18,00</b>	<b>32.845,00</b>	<b>18,00</b>	<b>40.176,00</b>
Pessoas a tempo completo	18,00	32.845,00	18,00	40.176,00
(das quais pessoas remuneradas)	18,00	32.845,00	18,00	40.176,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>18,00</b>	<b>32.845,00</b>	<b>18,00</b>	<b>40.176,00</b>
Masculino				
Feminino	18,00	32.845,00	18,00	40.176,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

---

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

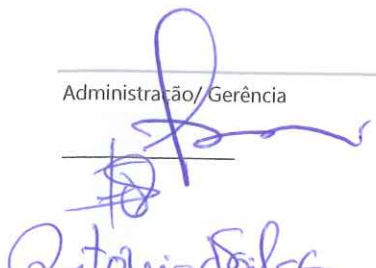
---

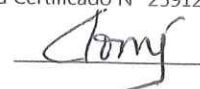
#### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>246.752,17</b>	<b>233.027,46</b>
Remunerações do pessoal	200.100,29	189.924,45
Indemnizações	481,00	
Encargos sobre as remunerações	41.374,75	36.646,73
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.702,48	2.025,68
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>2.093,65</b>	<b>4.430,60</b>
- formação	505,00	
- fardamento	891,75	

### 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

#### 15.2. Informação por atividade económica



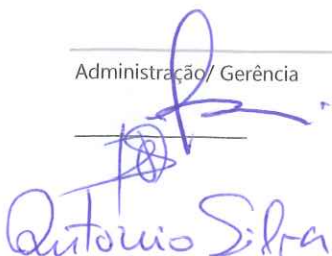


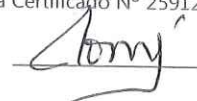
Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	231.178,06	231.178,06
Compras	59.228,73	59.228,73
Fornecimentos e serviços externos	69.446,59	69.446,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	59.254,67	59.254,67
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	59.254,67	59.254,67
Número médio de pessoas ao serviço	18,00	18,00
Gastos com o pessoal	246.752,17	246.752,17
Remunerações	200.100,29	200.100,29
Outros gastos	46.651,88	46.651,88
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	506.541,40	506.541,40
Total das aquisições	37.881,68	37.881,68
(das quais edifícios e outras construções)	37.881,68	37.881,68
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	213.774,32	213.774,32
Compras	56.568,70	56.568,70
Fornecimentos e serviços externos	71.744,96	71.744,96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	57.134,47	57.134,47
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	57.134,47	57.134,47
Número médio de pessoas ao serviço	18,00	18,00
Gastos com o pessoal	233.027,46	233.027,46
Remunerações	189.924,45	189.924,45
Outros gastos	43.103,01	43.103,01
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	524.810,14	524.810,14
Total das aquisições	6.295,14	6.295,14
Adições no período de ativos em curso	2.927,40	2.927,40
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 15.3. Informação por mercado geográfico

  
Antonio Silva





Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	231.178,06			231.178,06
Compras	59.228,73			59.228,73
Fornecimentos e serviços externos	64.031,77	5.414,82		69.446,59
Aquisições de ativos fixos tangíveis	37.881,68			37.881,68
Rendimentos suplementares:				

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	213.774,32			213.774,32
Compras	56.568,70			56.568,70
Fornecimentos e serviços externos	71.744,96			71.744,96
Aquisições de ativos fixos tangíveis	6.295,14			6.295,14
Rendimentos suplementares:				

## 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

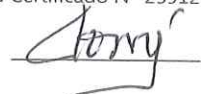
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

## 17 - Locações

## 17.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
<b>Valor Bruto</b>		<b>23.250,00</b>		<b>23.250,00</b>	
Depreciações/Amortizações acumuladas		22.741,45		22.741,45	
Saldo no fim do período		508,55		508,55	
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos</b>					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
<b>Valor atual do total dos futuros pag. mínimos</b>					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

## Quadro comparativo:

António Silva

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
<b>Valor Bruto</b>		<b>23.250,00</b>		<b>23.250,00</b>	
Depreciações/Amortizações acumuladas		17.609,07		17.609,07	
Saldo no fim do período		5.640,93		5.640,93	
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos</b>					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
<b>Valor atual do total dos futuros pag. mínimos</b>					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

### 17.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

Aquisição de uma viatura, matrícula 58-OG-35: 23.250,00€

Data inicial: 05-10-2016

Data final: 05-09-2021

## 18 - Impostos e contribuições

### 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(2.228,92)</b>	<b>(31.824,40)</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		


### 18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

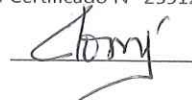
Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	13,28	943,00		1.685,55
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.794,28	271,28		
Outros impostos		190,32		225,81
Contribuições para a Segurança Social		5.060,63		6.860,84
<b>Total</b>	<b>1.807,56</b>	<b>6.465,23</b>		<b>8.772,20</b>

## 19 - Partes relacionadas

### 19.1. Identificação das partes relacionadas

Administração/ Gerência

  
António Silva



## 19.1.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Não
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	510853960
LEI	
Sede (País)	PT
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Sim

## 20 - Fluxos de caixa

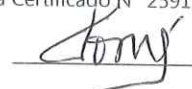
## 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	487,02	79.945,24	80.066,95	365,31
Depósitos à ordem	10.639,72	426.924,56	432.880,56	4.683,72
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>11.126,74</b>	<b>506.869,80</b>	<b>512.947,51</b>	<b>5.049,03</b>

## Quadro comparativo:

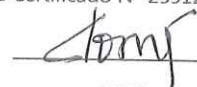
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8.782,62		8.295,60	487,02
Depósitos à ordem			(10.639,72)	10.639,72
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>8.782,62</b>		<b>(2.344,12)</b>	<b>11.126,74</b>

## 20.2. Outras informações

António Silva

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	159.197,82	156.735,01
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		150,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		



Antônio Silva



Associação Nossa Senhora  
do Paraíso

## PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2018

Caros Consórcios

Procedemos à análise do Relatório e Contas da Gerência, respeitante ao exercício de 2018.

Durante o ano, agora em análise, acompanhamos de perto toda a actividade que foi desenvolvida pela Direcção e colaborámos com a mesma, na medida do possível em todas as actividades e acções que a mesma desenvolveu e levou a efeito.

Nos termos da alínea b) do Artigo 44º., dos Estatutos, exercemos a nossa actividade, fiscalizando a escrituração e documentos da Associação com regularidade e sempre que por nós foi entendido ou nos foi solicitado pela Direcção.

Participámos em diversas reuniões da Direcção, quer por nossa iniciativa, quer quando solicitados pela mesma.

Assim e para cumprimento da alínea d), do artigo 44º. dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação, os considerandos que serviram de base ao nosso Parecer, através da análise efectuada ao Relatório e Contas da Gerência, referente ao ano de 2018, evidenciando o seguinte:

- 1º. - Todas as situações enunciadas no Relatório da Direcção, traduzem e correspondem à realidade da Associação durante o ano de 2018;
- 2º. - Os Resultados obtidos correspondem à realidade contabilística registada durante o ano, que nos foi facultada, conforme as nossas solicitações, quer nas Reuniões da Direcção em que participámos, quer ainda directamente junto dos seus membros;
- 3º. - A documentação encontra-se em boa ordem e registada de acordo com os padrões legalmente estipulados, seguindo os critérios dos anos anteriores.

Assim sendo e tendo em conta o atrás exposto, somos a emitir o seguinte Parecer:

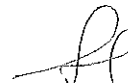
- Que sejam aprovados o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2018, apresentados pela Direcção.

Vale do Paraíso, 20 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

*José Augusto Godinho Rarmelho*  
*Nunyo Henrique Loucalis de Lillo*  
*Nuno Fernando Reis Morais*





## ATAS

Folha 19

### Nº. 59

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em 2ª. convocatória e nos termos do nº. 1 do art.º 33.º dos Estatutos, reuniu a Assembleia Geral da Associação Nossa Senhora do Paraíso, na sua sede social com a presença dos associados que constam da respectiva lista de presenças, convocada nos termos do artigo 30.º, n.º 2, alínea b), dos Estatutos e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um: Discussão e Votação do Relatório e Contas da Gerência do ano de 2018, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.-----

Ponto Dois: Informações-----

A Presidente da mesa da Assembleia Geral, Ana Isabel Gonçalves Alexandre Calado, secretariada por Fernando Pereira Gomes, 1.º Secretário e Daniel Victor Quitério Morais, 2º secretário, deu início à sessão, procedendo à contagem da lista de presenças confirmando a existência de onze nomes, número inferior a metade dos sócios, pelo que estava assim justificada a razão da Assembleia, funcionar em 2.ª convocatória. -----

De seguida a Presidente da Mesa deu início ao ponto um da ordem de trabalhos, dando de imediato a palavra ao senhor José Eduardo Pereira, Presidente da Direção, o qual procedeu à leitura do Relatório e Contas da Gerência de 2018, cujos documentos já haviam sido colocados previamente à disposição dos associados.-----

Após a respetiva leitura foram esclarecidas todas as questões apresentadas pelos diversos sócios intervenientes.-----

De seguida foi dada pela presidente da mesa, a palavra ao senhor José Augusto Ramalho, Presidente do Conselho Fiscal, que fez a leitura do Parecer do Conselho Fiscal em relação ao exercício em análise o qual já havia sido distribuído aos associados.-----

Após a anterior intervenção, a Presidente da Mesa, informou estarem abertas as inscrições para discussão dos documentos apresentados.-----

## ATAS

Folha 20

Não havendo nenhuma inscrição para intervir, quer sobre o Relatório e Contas de Gerência, quer sobre o Parecer do Conselho Fiscal, a Presidente da mesa colocou à votação em primeiro lugar o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2018, tendo sido aprovado por unanimidade, de seguida foi igualmente colocado à votação o Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2018, igualmente aprovado por unanimidade.-----

Finda a discussão do ponto anterior, a Presidente da Mesa considerou aberto o ponto dois da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Direção senhor José Eduardo Pereira, que dirigindo-se à Assembleia, informou sobre os assuntos mais relevantes da Associação, destacando o compromisso assumido pela Câmara Municipal de Azambuja, na pessoa do senhor Presidente Luís de Sousa, de adquirir os terrenos anexos à Instituição, que serão utilizados na ampliação das atuais instalações.-----

Não havendo nenhuma inscrição para intervir, nem mais pontos a discutir e nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa, deu por encerrada a Assembleia Geral, eram vinte e duas horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente ata que irá ser assinada por todos os membros que fizeram parte da Mesa que presidiu a esta Assembleia.-----

----- Presidente -----

----- 1º. Secretário -----

----- 2º. Secretário -----